

Satelite de retransmissão Queqiao-2 será lançado para missões de exploração científica

Beijing, 10 jul (Xinhua) -- O satélite de retransmissão Queqiao-2, equipado com três cargas úteis científicas, realizará várias missões de exploração científica **cards bet** órbita após **cards bet** contribuição anterior para a missão Chang'e-6.

Sobre o satélite Queqiao-2

O Queqiao-2, ou Ponte de Pega-2, foi lançado **cards bet** 20 de março de 2024 por um foguete Longa Marcha-8 do Local de Lançamento Espacial de Wenchang, na província de Hainan, no sul da China.

Sua missão é fornecer serviços de comunicação Terra-Lua.

Cargas úteis científicas do Queqiao-2

- Câmera ultravioleta extrema
- Gerador de imagens atômicas neutras energéticas codificadas bidimensionalmente
- Sistema de experimento de interferometria de linha de base muito longa (VLBI) Terra-Lua

Um gerenciador de cargas úteis científicas também está instalado, atuando como o centro de controle para os instrumentos e responsável por seu controle unificado e gerenciamento de recepção de dados.

Missões do Queqiao-2

As cargas úteis do Queqiao-2 realizarão vários experimentos de observação da Terra e de astrometria, visando avançar na pesquisa **cards bet** ciências espaciais da Terra, astronomia espacial e tecnologia de exploração do espaço profundo.

Câmera ultravioleta extrema

A câmera ultravioleta extrema pode observar simultaneamente nas bandas espectrais de 30,4 nm e 83,4 nm, capturando "[saldo bônus estrela bet](#) s" únicas do espaço ao redor da Terra.

- Estudar o impacto da atividade solar no ambiente espacial da Terra
- Entender como o campo magnético da Terra protege os humanos dos raios cósmicos e do vento solar
- Prever eventos de atividade solar para minimizar impactos negativos nos sistemas de comunicação e na segurança da espaçonave

Gerador de imagens atômicas neutras energéticas codificadas bidimensionalmente

Esse equipamento, desenvolvido pela China, pode obter imagens e observar a magnetosfera da

Terra, fornecendo dados de alta resolução temporal e espacial da cauda magnética da Terra.

- Aumentar a segurança da estação espacial do país e dos satélites próximos à Terra durante suas operações

Sistema de experimentos VLBI Terra-Lua

O sistema BR a antena do Queqiao-2 para estender a rede VLBI terrestre para o espaço Terra-Lua, permitindo a exploração científica **cards bet** astrofísica e astrometria da linha de base Terra-Lua, bem como medições precisas de órbita para sondas espaciais profundas.

Uma Vegetariana Adora Ostras: É Possível ser Vegana e Comer Bivalves?

Lex Karol, uma publicitária baseada **cards bet** Londres e Toronto, sonha com a próxima vez **cards bet** que poderá saborear ostras frescas. Ela diz: "Eu as tenho com suco de limão, cebolinha e algumas gotas de molho quente. Às vezes, tenho algumas com um splash de vodca." O custo limita **cards bet** paixão por ostras a uma refeição por mês, e então apenas falar sobre elas a faz ficar com fome. "Eu realmente, realmente gosto delas – como, realmente gosto delas. Eu desejo ter ostras todos os dias da minha vida."

As ostras não são do gosto de todos, mas a entusiasmo de Karol pelos bivalves filtradores vem como uma surpresa – porque ela é vegana. Ela é rigorosa: ela não consome mesmo mel. Mas alguns anos atrás, ela descobriu que estava tendo dificuldade **cards bet** obter certos nutrientes **cards bet** quantidades adequadas de plantas sozinhas, e alguém lhe deu a dica de que você poderia comer ostras e ainda ser vegana. Foi chamado de "veganismo de bivalve" – e Karol ficou vendida.

"Eu estava tão animada para trazer as ostras de volta para minha vida", ela diz, mas adiciona que "eu acho que muitas pessoas acham que inventei a regra eu mesma, e que não é uma coisa real."

A Definição de Veganismo e a Questão da Dor

De acordo com a Sociedade Vegana, "em termos dietéticos, [veganismo] denota a prática de se abster de todos os produtos derivados inteira ou parcialmente de animais." Maisie Stedman, porta-voz da instituição de caridade do Reino Unido, diz que "entende a palavra 'animal' para se referir a todo o reino animal. Isso inclui todos os vertebrados e todos os invertebrados multicelulares. Ostras e outros bivalves são invertebrados e, levando isso **cards bet** consideração, não é vegano consumi-los."

No entanto, alguns dizem que a questão é mais sutil. O filósofo Peter Singer diz: "Você pode dizer, por definição, um vegano não vai comer ostras. Mas isso não resolve a questão ética de, 'há algo de errado **cards bet** comer ostras?'"

Singer é professor emérito de bioética na Universidade de Princeton, no Novo Jersey, EUA, e **cards bet** 1975 publicou *Libertação Animal*, um livro que argumenta por um tratamento mais ético dos animais. Ele decidiu ser quase exclusivamente vegano, para "não ser cúmplice na infligência de sofrimento desnecessário **cards bet** quaisquer seres sensíveis". Mas às vezes ele desfruta de uma ostra, acreditando que as ostras não sofrem dor.

Como a Dor Funciona

Para entender isso, é útil saber como a dor funciona. Primeiro, a dor envolve uma "ressposta nociceptiva" **cards bet** que os nervos reagem a um estímulo nocivo, como calor, desencadeando

um reflexo de retirada da parte do corpo exposta para protegê-la de mais dano, diz Lynne Sneddon, professora na Universidade de Gotemburgo na Suécia que estuda o comportamento de animais aquáticos.

Para alguns organismos, a nocicepção passa para uma segunda fase, dor sensorial, que promove comportamentos como cuidar de uma ferida. Sabemos por experiência humana que a dor sensorial pode levar ao sofrimento.

Mas ostras e mexilhões carecem de um ingrediente considerado crítico necessário para processar dor sensorial: um sistema nervoso centralizado ou cérebro. A lógica segue que matar e consumir ostras não causa sofrimento.

Além disso, ostras e mexilhões estão ancorados **cards bet** rochas e incapazes de fugir de seus atacantes **cards bet** comparação com outros bivalves como as conchas, que podem nadar.

"É mais difícil ver por que eles evoluíram a capacidade de dor desde que é difícil arrancá-los da rocha", diz Singer.

O livro recente de Singer, Libertação Animal Agora, exclui conchas e amêijas-do-mar da lista de bivalves que ele está feliz **cards bet** consumir. Mas as ostras ainda estão no menu. "Acho que os motivos éticos para ser vegano não se aplicam ao comer alguns bivalves. Assim, acho que as pessoas que são veganas e gostariam de comer alguns bivalves ... estão justificadas **cards bet** fazê-lo."

A Questão da Dor **cards bet** Animais Aquáticos

A questão do sofrimento de animais continua a fascinar os pesquisadores e, de acordo com Sneddon, "não há lugar **cards bet** que seja mais fortemente debatido do que **cards bet** animais aquáticos". Sem conseguir se introduzir nas mentes de animais, os pesquisadores dependem de mudanças comportamentais como a evidência mais próxima de que esses organismos possam experimentar dor. Os estudos de Sneddon sobre as mudanças comportamentais **cards bet** peixes adicionam a um corpo crescente de pesquisas sugerindo que os peixes sentem dor sensorial. Além disso, moluscos como polvos foram observados abraçando tentáculos feridos, e outros experimentos mostram que tais comportamentos cessam quando os animais são abastecidos com tratamentos contra dor.

As ostras e mexilhões mostram sinais potenciais de nocicepção, como fechar suas conchas contra uma ameaça, diz Sneddon. Eles podem não ter um sistema nervoso centralizado, mas ela observa que eles têm um sistema nervoso difuso de células nervosas: "Seu [sistema nervoso central] está apenas disposto diferentemente."

E considerando as fortes ligações evolutivas entre esses bivalves e outros moluscos, ela acha que vale a pena investigar se eles podem experimentar dor.

Conclusão

Em resumo, a questão de se é ético comer ostras e mexilhões ainda é debatida entre filósofos e cientistas. Embora as ostras e mexilhões não tenham um cérebro centralizado, eles têm um sistema nervoso difuso e mostram sinais de nocicepção. Além disso, a pesquisa sobre o sofrimento de animais aquáticos ainda está **cards bet** andamento. Portanto, se você está preocupado com o bem-estar dos animais, talvez seja melhor evitar comer ostras e mexilhões.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cards bet

Palavras-chave: **cards bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-07